

O SISTEMA NERVOSO

O conhecimento da anatomia macro e microscópica e da fisiologia do sistema nervoso é tão importante, que se torna completamente impossível dar um passo na psicologia moderna sem previamente se ter feito esse estudo.

E' pelo sistema nervoso que temos conhecimento do mundo exterior e entramos em relação com êle; é pelo sistema nervoso que temos conhecimento de nós mesmos, das nossas atitudes, do nosso estado de equilíbrio ou de equilíbrio funcional; é pelo sistema nervoso que nos nutrimos e nos reproduzimos, que vivemos, em suma, e a espécie se mantém.

Graças ao sistema nervoso, o homem «luta pela existência tanto com a consciência como com o corpo. Nêste combate incessante, o seu coração, os seus pulmões, o seu fígado, as suas glândulas endócrinas, são-lhe tão indispensáveis como os seus músculos, os seus punhos, as suas máqui-

nas, os seus instrumentos e as suas armas» (Al. Carrel). Todo o corpo humano é pois uma unidade, mas uma unidade em que há partes mais importantes que outras. E o sistema nervoso é a parte mais importante do corpo humano.

Daí a necessidade do seu conhecimento, e não se compreende que um homem culto ignore o mecanismo da visão, por exemplo, ou o da fala, ou o dum simples movimento reflexo, e que um estudante de psicologia chegue a terminar o seu curso «oficial» sem conhecer a teoria do neurónio ou a estrutura do manto cerebral, como infelizmente sucede entre nós a cada passo.

Foi para divulgar êstes conhecimentos que nos propozemos escrever para a «Síntese» uma série de lições a que procuraremos dar algum interesse, a primeira das quais, sôbre a doutrina do neurónio, já foi publicada no número anterior.

Filogenia do sistema nervoso

Filogenia é a parte das ciências biológicas que se ocupa do desenvolvimento dos órgãos e aparelhos através dos sucessivos estados evolutivos do organismo. A filogenia do sistema nervoso será pois o estudo da evolução dêste sistema através das espécies, desde as mais rudimentares até às mais perfeitas, desde o organismo mais elementar até ao mais complexo.

Por razões que já vamos ver, ao termo *filogenia* associa-se logo o termo *ontogenia*.

Ontogenia é a parte das ciências biológicas que se ocupa do desenvolvimento dos órgãos e aparelhos através das sucessivas formas porque que passa um organismo, desde o óvo até ao seu completo desenvolvimento. A ontogenia do sistema nervoso do homem será pois o estudo das múltiplas e sucessivas formas por que passa êste sistema, desde o aparecimento das primeiras células diferenciadas até ao estado adulto.

As idéas expressas por cada um dêstes termos associam-se bastantes vezes porque há muito já, a biologia encontrou um paralelismo fundamental entre a filogenia e a ontogenia, descobrindo que os diferentes órgãos e aparelhos dum organismo, à medida que se desenvolvem a partir do óvo, reproduzem aproximadamente, nas suas linhas gerais, as formas que os mesmos órgãos e aparelhos apresentavam nos diferentes estados da sua evolução através das espécies. Este paralelismo é expresso pela *lei da patrogenia* que diz: «a ontogenia reproduz a filogenia». A ontogenia é como que um resumo, no tempo e no espaço, da filogenia (1).

(1) Segundo o programa de «Síntese», esta questão será tratada a seu tempo nas «noções fundamentais da biologia». (N. R.).